

semestre do ano. Enquanto que, o açazeiro o abricozeiro o jambeiro e a sorvinha, a produção distribuí-se no segundo semestre do ano. O araçazeiro-boi apresenta produção de frutos em todos os meses do ano, enquanto que o mangostãozeiro é fruteira com produção tipicamente de início do ano. Com frequência de produção no final e início do ano podem ser agrupadas as seguintes fruteiras: araçazeiro-pêra, jenipapeiro, murucizeiro e bacuriparizeiro. Para todas as espécies a menor disponibilidade de frutos foi observada nos meses de junho e julho.

1. Pesquisadores da Embrapa Amazônia Oriental

**VARIAÇÃO ESTACIONAL DA OCUPAÇÃO DO SOLO E DE ATRIBUTOS DA VEGETAÇÃO EM PASTAGEM NATIVA, SOURE, ILHA DE MARAJÓ, PARÁ<sup>1</sup>**

**SÁ T. D. DE A.<sup>1</sup>; MÖLLER, M. R. F.<sup>2</sup>; DIAS-FILHO<sup>2</sup>, M. B.; CARVALHO, C. J. R. DE<sup>2</sup>; & CAMARÃO, A. P.<sup>2</sup>**

2 Embrapa Amazônia Oriental  
Caixa Postal 48  
66095-100, Belém, PA  
tatiana@cpatu.embrapa.br

As áreas de pastagem nativa da porção oriental da ilha de Marajó são caracterizadas por marcante variabilidade sazonal, resultante de situações extremas representadas por períodos de inundação e de seca, que ocorrem anualmente. O conhecimento da dinâmica de ocupação do solo e de atributos da vegetação nessas áreas é relevante para: avaliar o seu potencial de utilização; subsidiar o seu manejo; orientar a seleção de espécies a serem introduzidas; identificar mecanismos de tolerância e apontar práticas mitigadoras de estresses; e avaliar a possibilidade de introduzir essas espécies em outros ambientes. O estudo teve lugar no município de Soure, em fazenda onde a pecuária bubalina é praticada extensivamente. As avaliações foram feitas em duas parcelas circulares (30m de raio), entre agosto/95 e dezembro/96, consistindo de: ocupação espacial da área; composição florística; produção de matéria seca (parte aérea e raízes); índice de área foliar (IAF); área foliar específica (AFE); e reflectância na faixa da

fotossíntese (400nm a 700nm), R. No período de alagamento, cerca de 54% da área encontrava-se alagada, enquanto que, no período de menor disponibilidade de água no solo, cerca de 76% da área encontrava-se coberta por vegetação seca. A espécie C<sub>4</sub> *Paspalum pleostachyum* exibiu ocorrência constante durante o ano; algumas espécies (e.g. *Eragrostis* sp., *Leersia hexandra* e *Eleocharis iterstincta*) reduziram drasticamente sua ocorrência na época seca; e espécies como *Luziola spruceana* só ocorrem no período de alagamento. A quantidade de matéria seca (aérea e radicular) foi mais elevada em fevereiro e menos elevada em novembro, sendo que, para a parte aérea, a diferença entre esse dois períodos foi da ordem de nove vezes. IAF variou de praticamente zero (dezembro/96) a aproximadamente 0,47 (fevereiro/96). Refletindo a variação na vegetação, R oscilou entre 4,5 e 12,5% no período seco, e entre 1,5 e 4,7% no período chuvoso. Complementarmente, em ambiente controlado, foi avaliada a resposta morfofisiológica de espécies deste ambiente a condições de alagamento, evidenciando que *Eragrostis* sp e *P. pleostachyum* tiveram redução significativa de sua alongação foliar diária pelo alagamento, enquanto que em *E. iterstincta* houve um aumento sob tais condições.

<sup>1</sup> Financiado pela Embrapa

<sup>2</sup> Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental

**LEVANTAMENTO E CATALOGAÇÃO DE PLANTAS DE INTERESSE ECONÔMICO DO BAIRRO JARDIM PADRE PAULO, CÁCERES - MATO GROSSO.**

**AGUINEL MESSIAS DE LIMA\*, WILSON SOUZA SANTOS\*, ROGÉRIO B. S. AÑEZ\*\*.**

Com vistas a conhecer, de forma lógica e sistematizada, as etnocategorias das plantas de interesse econômico, cultivadas nos quintais do Bairro Jardim Padre Paulo, localizado a Nordeste do perímetro urbano da cidade de Cáceres - MT (Lat. 16° 03' Sul e Long. 57° 41' Oeste), realizou-se um projeto de levantamento e catalogação, inserido na disciplina de Botânica Econômica do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estado de Mato Grosso. Este projeto foi desenvolvido, primeiramente, com a escolha aleatória de 50 (cinquenta) quintais; seguido de